



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – C.M.D.C.A.
Mogi das Cruzes – SP

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CMDCA DO DIA 22/02/2018

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na Casa dos Conselhos, situada à Rua Francisco Franco, 133 – Centro, Mogi das Cruzes/SP, iniciou-se a Reunião Ordinária do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Presentes os seguintes conselheiros do Poder Público: Laercio Alarcon, Janete Nagasawa, Carolina Xavier de Souza, José Ivan Barbosa e Edécio Miranda de Melo Junior e da Sociedade Civil: Ana Cristina S. Alves, Eliana Ap. de Siqueira Barradas, Tailise dos Santos, Marina Dias Nogueira, Nelma Menezes Baileiro Silva, Andrea Cristina de Almeida, Erika Simone Miranda Cordeiro. Presentes os convidados Ana Rosa Apolinario, do Conselho Tutelar do Centro, Luana Guimarães da OAB, Roberto Fukumaro do Forum LGBT, Wirla Lima da UNEGRO e Regina M. Tavares do Forum LGBT. Os conselheiros Cláudia, Roberto, Marcelo, Nivaldo e Paulo justificaram a falta no dia de hoje. A Presidente do Conselho, Janete Nagasawa, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, devido à ausência de quórum naquele momento, pediu licença para deixar a leitura da ata da reunião de janeiro para a próxima reunião. Logo, passou-se para o item 2 da pauta “Ofício nº03/2018 – RECOMEÇAR – Apresentação dos custos do Serviço e providências do Acolhimento Institucional para Mulheres e Crianças em Situação de Violência Doméstica” - a presidente Janete realizou a leitura do ofício Recomeçar explicou que havia a possibilidade de fechamento da entidade por falta de verbas, gerando um problema gravíssimo, sendo o mesmo o único de acolhimento de mulher em situação de violência e ameaçada de morte. Os filhos dessas mulheres também são acolhidos neste local. Segundo a conselheira Carolina, a entidade trabalha com redução de custos, não havendo funcionários para limpeza ou motorista. Tal instituição de acolhimento entraria na partilha dos R\$ 1.500.000,00 (assunto que será tratado posteriormente), assim como Casa de Maria. Mesmo assim, o dinheiro não seria suficiente para quitar as dívidas da Entidade, que, se fechar, as mulheres ficariam em situação de rua. Este Ofício foi apresentado na Reunião do COMAS, e ficou decidido que seria enviado ofício para Secretaria da Assistência Social solicitando quais foi a resposta da SEMAS à Entidade Recomeçar. Passado para o item 3 - Ofício nº 15 – Fórum Mogiano LGBT. O senhor Roberto, da Associação LGBT, apresentou-se e explicou o que é a Associação e quais são os seus objetivos. Ressaltou não querer subvenção, mas cobrou políticas públicas, ações para assegurar o direito de gays, lésbicas e afins. Comentou que haverá a parada LGBT para mostrar à sociedade as violações que sofrem. Comentou sobre um caso em que dois jovens namoravam, mas seus pais não aprovavam o namoro, gerando uma situação de hostilidade na família, a ponto de o Conselho Tutelar ser procurado. Os adolescentes em questão comentaram que no conselho tutelar, houve uma desaprovação por parte do Conselheiro Tutelar que os atendeu, gerando uma situação ainda pior. O conselheiro Laercio solicitou que fosse realizado um relato da organização. A conselheira Carolina também orientou que a instituição formalizasse essa denúncia ao CMDCA, especificamente à Comissão de Acompanhamento de Conselhos Tutelares, sendo que a denúncia poderia ser, também, protocolada no Ministério Público. Roberto questiona se os conselheiros tutelares estariam atentos quanto à questão de identidade de gênero e

CMDCA de Mogi das Cruzes



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – C.M.D.C.A.
Mogi das Cruzes – SP

orientação sexual. Janete referiu que os conselheiros tutelares passarão por capacitação a partir de março e que o CMDCA solicitará que esse tema seja abordado. Janete ressalta a importância do respeito acima de tudo, e deve ser trabalhado muito na Educação. A conselheira Carolina ressaltou que estamos elaborando o Plano de Ação e que vamos incluir esta temática no Plano. Regina, coordenadora do Fórum LGBT, comentou que a Conselheira tutelar, na ocasião, disse que se fosse a mãe do adolescente, teria a mesma atitude, com uma fala preconceituosa. Concluiu, ressaltando a dificuldade de se trabalhar este tema adequadamente nas escolas, tanto nas escolas municipais, quanto estaduais. A conselheira tutelar Ana Rosa explicou que o conselheiro tutelar tem como atribuição ouvir o problema primeiro e, depois, requisitar serviços. Isso é explicado para quem o procura, orientando também quanto à necessidade do Boletim de Ocorrência e encaminhamento ao CREAS. Roberto solicita que esse tema seja trabalhado no CRAS, CREAS e outros serviços, sensibilizando-os, para que se atentem e não violem ainda mais esses jovens. Ressaltou que na Saúde, mesmo na suspeita desse tipo de violência, a ficha de notificação é preenchida. Wirla complementou, sugerindo que o tema fosse trabalhado também nos serviços de convivência. Ficou decidido que, assim que tivermos o cronograma das conferências e da apresentação do Plano, será encaminhado ao Fórum LGBT. No item 4, “Ofício nº 26/2017 – Emprega Mogi” – resposta ao Ofício sobre as dificuldades nos SAICAs, que será encaminhado à Comissão do Plano de Convivência Familiar e Comunitária. A presidente Janete reforçou a importância da presença dos membros dos Conselhos Tutelares nas reuniões do PETI e PPAC. Foi comentado também sobre o Seminário do PMIA e selo de qualidade à empresa que participar das Oficinas do PMIA, cumprir a cota da lei de aprendizagem, com graduação maior se priorizar o grupo citado no Decreto 8.740, fazer doação ao fundo (FMDCA) e tiverem sala de amamentação. Passado para o item 5 “Plano de ação”, onde a conselheira Carolina disse que está em fase final de elaboração, e que logo será apresentado ao colegiado, ressaltando que, mesmo aprovado pelos conselheiros, poderá ser alterado quando necessário. Laércio sugeriu publicar no site da prefeitura. No item 6 “Conferências livres”, a comissão ficou composta pelos conselheiros Eliana, Ana Cristina, Bruno e Jante, sendo Eliana a coordenadora. No item 7, a comissão do Plano de medida socioeducativa ficou: Janete, Eliana e Tayná, sendo necessário mais um conselheiro da Sociedade Civil para garantir a paridade. Como nenhum outro conselheiro se manifestou para compor a comissão, a secretária da Casa dos Conselhos se prontificou a falar com Nivaldo e com Tayná para ser a coordenadora da comissão. Item 8 “Eleição da Sociedade Civil – Comissão”, esta comissão vai contar com Andrea, Eliana e Tailise, sendo Tailise a coordenadora. As conselheiras cuidarão dos trâmites da eleição e também solicitarão agendamento no Tiro de Guerra para que o evento da Eleição do CMDCA possa ser realizado. Item 9 “PPAC: Seminário de Mobilização para a elaboração do PMIA – será realizado no dia 13/03 às 9h no CEMFORPE, com o objetivo de informar a sociedade sobre a adesão do Município ao Programa e solicitar a participação das empresas nas oficinas do PMIA. Item 10 “Evento sobre a escuta Especializada da Criança vítima de violência” ocorrerá em 26/02 às 13h no Auditório Bezerra da UMC. Trata-se de um evento promovido pelo Comitê de Prevenção e Combate às Violências Domésticas (especialmente da Comissão do Segmento Criança-Adolescente, da qual as conselheiras Carolina e Janete fazem parte) em parceria com a Defensoria Pública. Item 11 “Capacitação de Conselheiros Tutelares – Cronograma”, o

CMDCA de Mogi das Cruzes



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – C.M.D.C.A.
Mogi das Cruzes – SP

processo de suplementação para esta formação foi aprovado e a empresa Entretempos será avisada para nos mandar o cronograma. No item diversos, foi explicado que foi formada uma Comissão para realizar a partilha dos R\$1.000.000,00 de verba contingenciada para os serviços de acolhimento de criança e adolescente. A conselheira Marina está representando o CMDCA nessa comissão e a planilha da partilha foi apresentada ao CMDCA. Finalizando, foi apresentado o Processo 3801/2018 – pedido de registro no CMDCA pela Entidade Recomeçar, que será encaminhado à Comissão de Registro e Monitoramento de Entidades. Às 17h, nada mais havendo a ser tratada, a Presidente Janete, encerra a reunião, da qual eu Eliana Aparecida de Siqueira Barradas, segunda secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros .

Representantes do Poder Público:

Laercio Alarcon

Janete Nagasawa

Carolina Xavier de Souza

José Ivan Barbosa

Edelcio Miranda de Melo Junior

Representantes da Sociedade Civil:

Ana Cristina S. Alves

Eliana Ap. de Siqueira Barradas

Tailise dos Santos

Marina Dias Nogueira

Nelma Menezes Baileiro Silva

Andrea Cristina de Almeida

Erika Simone Miranda Cordeiro

CMDCA de Mogi das Cruzes